

Doação de leite materno: solidariedade que salva vidas

DIA DE CONSCIENTIZAÇÃO | Hospital da Mulher conta com equipe especializada



Everton Barsan

O Banco de Leite da unidade, que completa um ano, atende a pacientes internadas que acabaram de ter seus bebês e todas as mulheres que tenham dúvidas sobre a amamentação

O momento do parto é um dos mais especiais na vida das famílias, mas a amamentação pode ser vista como um desafio. No Hospital Estadual da Mulher Heloneida Studart (HMulher), em São João de Meriti, na Baixada Fluminense, as mães contam com um apoio a mais. O Banco de Leite da unidade, que completa um ano hoje, atende a pacientes internadas que acabaram de ter seus bebês, e também todas as mulheres que tenham dúvidas sobre a amamentação. Além de tirar dúvidas e dar suporte para as mães que estão com dificuldades para amamentar, o setor recebe doação de leite materno.

Equipe da unidade de saúde promove uma ação no Shopping Grande Rio hoje

Hoje, Dia Nacional de Doação de Leite Humano, a unidade da rede estadual vai promover uma ação no

QUEM PODE DOAR?

Toda mulher saudável que amamenta e não toma medicamentos que interfiram na amamentação e na doação pode ser uma doadora de leite materno. A coleta é feita no próprio Banco de Leite da unidade hospitalar – onde há uma equipe multidisciplinar pronta para atender as lactantes – ou mesmo em casa, conforme orientação do hospital. Não há uma quantidade mínima para ser doada e a mulher pode realizar o procedimento quantas vezes quiser em sua fase de amamentação. É importante saber que a cada litro até 10 bebês internados são beneficiados.

Pelo telefone **2651-9675**, profissionais do Banco de Leite também orientam mães que tenham dúvidas sobre amamentação e informam sobre a doação de leite materno.

ONDE DOAR?

Hospital Estadual da Mulher Heloneida Studart

Av. Automóvel Club, s/nº – Vilar dos Teles – São João de Meriti
Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h

Hospital Estadual Adão Pereira Nunes

SOS Amamentação: 3675-0910
Rodovia Washington Luiz, s/nº – Jardim Primavera – Caxias
Funcionamento: 24 horas

Shopping Grande Rio, com distribuição de panfletos e profissionais capacitados para tirar dúvidas sobre aleitamento materno e doação de leite humano.

Quem está craque no assunto é a mãe de primeira viagem Bruna Lima Caetano, de 24 anos, que deu à luz Maria Luisa, em novembro do ano passado. A bebê nasceu prematura e a mãe percebeu que a produção de leite era grande, e em alguns momentos ela sentia dores nos seios. Bruna foi até o Banco de Leite da unidade, onde foi orientada por uma profissional que a explicou sobre a possibilidade de doação do leite excedente.

– Ouvimos falar da importância da doação de sangue, mas pouco se ouve sobre doação de leite, que é também muito importante e não dá trabalho. Doar leite é salvar vidas e por isso eu não pensei duas vezes quando descobri que poderia ter um gesto de solidariedade, que apesar de simples, faz diferença na vida de muitas pessoas – explicou Bruna.

As doadoras de leite do HMulher contam com um serviço de transporte, que se direciona até a casa das doadoras quando elas completam o frasco de vidro com o leite pra ser doado. A mãe envia uma mensagem para a equipe da unidade do banco e agenda a visita para a coleta.

Além de hidratar, nutrir e sustentar, o leite materno é um alimento importante para o bebê, pois reduz em até 20% a mortalidade dos recém-nascidos. A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda que o leite seja o único alimento do bebê até os seis meses de vida e que a criança seja amamentada até os dois anos ou mais.

– A mulher que queira doar deve comparecer ao Banco de Leite para passar por uma consulta e coletar exames de sangue. Em seguida, ela é capacitada para fazer a ordenha, que é a retirada do leite, e o armazenamento do leite, para garantir a qualidade desse leite doado – explicou a nutricionista Michele Bertolo.